

# I CONGRESSO NACIONAL DE PRÁTICAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA



## INCLUSÃO DE ESTUDANTES PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO ENSINO SUPERIOR

I Congresso Nacional de Práticas de Ensino na Educação Inclusiva, 1ª edição, de 01/08/2024 a 02/08/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-106-6

OLIVEIRA; Edna de <sup>1</sup>

### RESUMO

Este resumo apresenta alguns elementos de uma pesquisa em desenvolvimento que aborda as ações para a inclusão dos estudantes público-alvo da Educação Especial (estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista - TEA, Altas habilidades ou Superdotação - AHS) em uma Instituição de Ensino Superior.

O estudo se orienta por uma perspectiva de pesquisa pós-crítica que utiliza o referencial teórico das filosofias da diferença e se desenvolve por meio de uma cartografia.

As chamadas filosofias da diferença, que tem em Deleuze, Guattari e Foucault seus principais expoentes, influenciaram vários filósofos e intelectuais que se desdobraram ou desdobram-se em estudar importantes questões da sociedade contemporânea a partir da valorização da diferença. As ferramentas teóricas disponibilizadas por estes estudiosos têm possibilitado novas composições para o conhecimento, a pesquisa, a educação e, em especial, a educação inclusiva, em detrimento de práticas pautadas em modelos pré-estabelecidos que não conta de responder às questões atuais (BRITO; GALLO, 2016).

Nesta mesma perspectiva, a cartografia, definida como o acompanhamento de processos ou mapeamento de um território, se configura como um método de pesquisa-intervenção que orienta o trabalho do pesquisador. Considerando seu caráter mais flexível, não estabelece de antemão todos os procedimentos adotados e objetivos a serem alcançados, já que é o próprio ato de pesquisar que indica os caminhos a serem percorridos, bem como os aspectos mais relevantes a serem investigados. (PASSOS e BARROS, 2000).

No caso da cartografia-pesquisa-intervenção, em desenvolvimento, o objetivo é cartografar os processos voltados à inclusão dos estudantes público-alvo da Educação Especial em uma Universidade Federal. O estudo se propõe a acompanhar as ações institucionais, seguindo linhas que perpassam pelas diretrizes, pelos recursos e serviços e pelas concepções presentes no contexto acadêmico, possibilitando a identificação de pistas para a intervenção.

Para contextualizar a relevância do desenvolvimento da pesquisa, foi realizada uma revisão de literatura sobre Educação Especial e inclusão nas Universidades Federais, em dois bancos de dados (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD e Catálogo de Teses e Dissertações - CAPES), considerando publicações no período de 2010 a 2024. O levantamento procurou identificar alguns aspectos trabalhados na cartografia em desenvolvimento, sendo: a) as diretrizes institucionais para a inclusão dos estudantes público-alvo da Educação Especial; b) a estrutura dos recursos e serviços voltados para a inclusão; c) as concepções e práticas dos profissionais que atuam nos processos para inclusão dos estudantes público-alvo da Educação Especial.

A busca nos bancos de dados se deu por meiodos termos: "educação especial e ensino superior", "educação especial e educação superior", "educação inclusiva e ensino superior" e "educação inclusiva e educação superior". Como critério de seleção, considerando os objetivos da pesquisa, foram selecionadas as publicações que explicitavam em seus títulos e resumos relação com o tema investigado. Após este segundo filtro foi realizada a leitura integral de 29 (vinte e nove) publicações.

<sup>1</sup> UNICAMP, freitasedna@yahoo.com.br

A revisão de literatura possibilitou verificar que a grande maioria das pesquisas selecionadas aborda somente os aspectos relacionados às diretrizes ou aos recursos e serviços (REIS, 2010; FERREIRA, 2012; ALENCAR, 2013; TARTUCI, 2014; LAVARD, 2014; SARAIVA, 2015; ALVES, 2016; SILVA, 2016; SANTANA, 2016; BATISTA, 2018; FIORIN, 2018; MOREIRA, 2018; SOARES, 2018; CHRISTMANN, 2019; SILVA, 2019; LUZ, 2019; PEREIRA, 2019; ROZA, 2020; FERREIRA, 2020; PEREIRA, 2021; MURIEL, 2021; CAVALCANTE, 2022; FERRAZ, 2022; NOGUEIRA, 2022; MARTINS, 2022; SOUZA, 2022; COSTA, 2023; NUNES, 2023; SOUSA, 2023). Apenas 6 (seis) trabalhos trouxeram alguma discussão acerca das concepções que sustentam a atuação dos profissionais que desenvolvem ações relacionadas à inclusão do público-alvo da Educação Especial nas universidades federais (SILVA, 2016; SANTANA, 2016; CHRISTMANN, 2019; FERRAZ, 2022; NOGUEIRA, 2022; NUNES, 2023).

Com relação às políticas expressas nas normativas institucionais, os trabalhos analisados indicam que elas, ainda, não apresentam consistência, aparecendo sobretudo nos Planos de Desenvolvimento Institucional - PDI, porém, de forma sucinta. As pesquisas concluem que a falta de normativas e documentos orientadores geram desconhecimentos, incertezas e falta de direcionamento em relação às ações/serviços voltadas para a Educação Especial.

Com relação à estrutura institucional que organiza os recursos e serviços para a promoção da acessibilidade e inclusão, as pesquisas se concentraram em demonstrar como os Núcleos de Acessibilidade estão constituídos, concluindo-se que a grande maioria já os tem estruturados. No entanto, revelou-se carência de recursos/serviços e profissionais, além de uma atuação muitas vezes isolada e desarticulada aos demais órgãos, o que dificulta o atendimento às demandas dos alunos com deficiência, TEA e AHS que necessitem de AEE.

Em se tratando de conhecer as concepções e práticas educacionais dos profissionais que atuam nos processos de inclusão, observa-se que a temática tem sido trabalhada de forma bastante tímida. Os resultados indicam a necessidade de rever as concepções que norteiam as práticas educacionais, por meio de ações de formação dos profissionais que atuam no processo de inclusão dos estudantes público-alvo da Educação Especial. A discussão mais aprofundada desses elementos é fundamental já que algumas concepções resultam em barreiras atitudinais e práticas excludentes que representam os principais desafios à inclusão.

O resultado desse levantamento bibliográfico foi importante para explicitar a carência das discussões em torno das concepções e práticas educacionais adotadas pelos profissionais que trabalham nos processos de inclusão e a necessidade de se investigar de forma integrada e rizomática os diversos aspectos envolvidos nestes processos. Na perspectiva da pesquisa em desenvolvimento, considera-se que os elementos normativos (diretrizes), materiais (recursos e serviços) e atitudinais (concepções e práticas) são interdependentes para a efetivação de uma Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. As diretrizes, refletidas nas normativas e documentos institucionais, cumprem o papel de orientar as ações dos órgãos e profissionais quanto ao processo de inclusão. À estrutura organizacional, construída a partir destas diretrizes, cabe implementar, por meio dos recursos e serviços, o AEE. Por fim, tanto as diretrizes quanto os recursos e serviços são influenciados e influenciam as concepções e práticas educacionais que promovem ou dificultam a inclusão dos estudantes.

Considerando os elementos apresentados, a pesquisa segue algumas linhas de investigação, que buscam: identificar as diretrizes, os recursos e serviços institucionais voltadas para a inclusão dos estudantes público-alvo da Educação Especial, discutindo o modo como são constituídas/os e implementadas/os; identificar aspectos relacionados à formação bem como o referencial teórico utilizados pelos profissionais que atuam no processo de inclusão dos estudantes público-alvo da Educação Especial; conhecer as concepções sobre o público-alvo da Educação Especial presentes na instituição e compreender como estas influenciam as práticas educacionais; identificar consonâncias e dissonâncias entre as políticas, recursos e serviços, concepções e práticas relacionadas ao processo para inclusão dos estudantes; compreender a percepção dos profissionais em relação ao processo de inclusão dos estudantes público-alvo da Educação Especial; compreender a percepção dos estudantes em relação à sua inclusão nos mais diversos aspectos da vida acadêmica.

Espera-se que os resultados possam contribuir para vislumbrarmos, tanto no contexto institucional no qual a pesquisa se desenvolve, quanto em outros, novas composições que considerem, para as ações da Educação Especial, a diferença em si, condição necessária para uma educação, de fato, inclusiva.

## Referências:

ALENCAR, Paula Maciel Mourão de. *Acessibilidade no ensino superior: o caso da UFJF*. Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública 2013. Dissertação de mestrado.

ALVES, Gilmar Cardoso. *Políticas públicas para pessoas com deficiência: aparato legal e implementação no ensino superior*. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016. Dissertação de mestrado.

BATISTA, Diego de Moraes. *Avaliação técnica do trabalho desenvolvido no setor de acessibilidade, da assistência estudantil, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - estudo de caso*. Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2018. Dissertação de Mestrado.

BRITO, Maria dos Remédios de; GALLO, Sílvia Donizetti de Oliveira. *Filosofias da diferença e educação*. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2016.

CAVALCANTE, Jéssica Beatriz da Silva. *A tutoria inclusiva na trajetória acadêmica de discentes da UFRN: desafios e contribuições*. Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte. 2022. Dissertação de mestrado.

CHRISTMANN, Morgana. *Concepções docentes sobre saúde e deficiência sob o prisma da Teoria Bioecológica de Desenvolvimento Humano*. CHRISTMANN, Morgana, UFSM, Santa MARIA. 2019. Tese de doutoramento.

COSTA, Aldemar Balbino da. *Educação Superior Inclusiva de Surdocegos: Cognição, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano*. Universidade Federal do Paraná. 2023. Tese de doutorado.

CURY, Carlos Roberto Jamil. *Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença* *Cadernos de Pesquisa*, n. 116, julho/ 2002 *Cadernos de Pesquisa*, n. 116, p. 245-262, julho/ 2002.

DELEUZE, Gilles. *Diferença e repetição*. Tradução: Luiz Orlandi, Roberto Machado. 3ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra., 2021.

\_\_\_\_\_. *Espinosa: filosofia prática*. Trad. Daniel Lins e Fabien Pascal Lins. São Paulo: Escuta, 2002.

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. 1995-1997. *Mil Platôs. Capitalismo e Esquizofrenia*. Rio de Janeiro: Editora 34. 96p.

\_\_\_\_\_. *O que é a filosofia?* Tradução de Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. São Paulo: 3 ed. Editora 34. 2010.

FERRAZ, Ana Paula dos Santos. *O projeto de educação especial na educação superior: pedagogias em disputa*. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria. 2022. Tese de doutorado.

FERREIRA, Jeanne Michelle Matozinhos de Carvalho. *Acesso e permanência de pessoas com deficiência na Universidade de Brasília : sentidos de Educação Inclusiva*. 2020. Dissertação de mestrado. Universidade de Brasília, Brasília, 2020.

FERREIRA, Nilma Maria Cardoso. *Educação Inclusiva no Ensino Superior: análise de políticas educacionais para a pessoa com deficiência na Universidade Federal do Maranhão*. São Luís, UFM. 2012. Dissertação de mestrado.

FIORIN, Bruna Pereira Alves. *Reestruturação da Educação Superior e ações direcionadas à permanência e diplomação do estudante com necessidades educacionais especiais*. 2018. 261p. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria.

FOUCAULT, Michel. *Nietzsche, Freud e Marx: theatrum philosophicum*. Tradução Jorge Lima Barreto. São Paulo: Princípio Editora, 1997.

\_\_\_\_\_. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Tradução de Raquel Ramalhete. Editora Vozes. 25ª ed. Petrópolis. 2002.

GALLO, Sílvia. *Deleuze & a educação*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

LAVARDA, Eliane Sperandei, 2014. *O currículo e a inclusão na educação superior: ações de permanência nos cursos de graduação da UFSM*. Universidade Federal de Santa Maria. 2014. Dissertação de mestrado.

LUZ, Suelen do Socorro Melo Da. *Políticas Públicas para inclusão de pessoas com deficiência na educação superior: perspectivas e realidade na UNIFAP/ Campus Binacional de Oiapoque (2017-2019)*. Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza. Dissertação. 2019.

MARTINS, Joseane de Lima. *Os núcleos de acessibilidade das universidades públicas federais: uma análise do norte brasileiro*. Universidade Federal do Paraná. 2022. Tese de doutorado.

MOREIRA, Saionara Corina Pussenti Coelho. *Inclusão de alunos com deficiência no ensino superior: uma análise da região sudeste*. UFRRJ. Nova Iguaçu. 2018. Dissertação de mestrado.

MURIEL, Paulino Costa. *Inclusão no ensino superior? Percepções dos estudantes com deficiência da Universidade Federal de Campina Grande – Campus Campina Grande*. UFCG. UFPB. Paraíba. 2021. Dissertação de mestrado.

NOGUEIRA, Camila Soncini. *A inclusão de estudantes com deficiência no Ensino Superior: preconceito, diferença e exclusão na perspectiva dos coordenadores de curso da UFR*. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. RONDONÓPOLIS - MT. 2022. Dissertação de mestrado.

NUNES, Paula Estrela da Silva. *Educação a distância no contexto da Educação Especial: Inclusão de pessoas com deficiência nos cursos de graduação a distância da Universidade Federal do Maranhão*. São Luís. 2023. Dissertação de mestrado.

PASSOS, Eduardo; BARROS, Regina Benevides de. A cartografia como método de pesquisa-intervenção. In: PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia e ESCÓSSIA, Liliana da (organizadores). *Pistas do método da cartografia: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade*. - Porto Alegre: Sulina, 2009. 207 p.

PEREIRA, Daiane Flores. *Atendimento Educacional Especializado na Educação Superior: ações do Núcleo de Acessibilidade da UFSM*. UFSM. Santa Maria, RS. 2021. Dissertação de mestrado.

REIS, Nivania Maria de Melo. *Política de inclusão escolar de pessoas com necessidades educacionais especiais no ensino superior e as universidades federais mineiras*. Belo Horizonte, UFMG, 2010. Dissertação de mestrado.

ROZA, Barbara Miszewski da. *Atendimento educacional especializado no ensino superior: Universidade federal do Rio Grande do Sul em foco*. UFRS. Porto Alegre. 2020. Dissertação de mestrado.

SANTANA, Maria Zelia de. *Políticas públicas de educação inclusiva voltada para estudante com deficiência na educação superior: o caso da Universidade Federal da Paraíba*. UFPB. Recife. 2016. Tese de Doutorado.

SARAIVA, Luzia Livia Oliveira. *Núcleos de Acessibilidade e o atendimento a alunos com necessidades educacionais especiais nas universidades federais do nordeste brasileiro*. Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015. Dissertação de mestrado.

SILVA, Jardiel Oliveira da. *Política de inclusão para pessoas com deficiência na Universidade Federal do Rio Grande do Norte: o que revelam as normativas institucionais?* Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019. Dissertação de mestrado.

SOARES, Marcos Valerio Martins. *Inclusão de pessoas com deficiência: Um desafio observado no campus Mucuri da UFVJM*. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Teófilo Otoni, 2018. Dissertação de mestrado.

SOUSA, Iarley Pereira de. *O enfrentamento dos desafios à permanência das pessoas com deficiência no ensino superior brasileiro: um estudo da realidade dos cursos de graduação do CCJS/UFCG*. Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2023. Tese de Doutorado.

SOUZA, Matheus Silva. *Acessibilidade no processo de inclusão na graduação em Ciências Contábeis: um estudo na Universidade Federal de Uberlândia*. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.

TARTUCI, Tânia Maria. *Ingresso e permanência de alunos com deficiência na UFG/Campus Catalão* Universidade Federal de Goiás, Catalão. 2014. Dissertação de mestrado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Especial, Inclusão, Ensino superior